

MUNICÍPIO DE AMARES

UMA GESTÃO A PENSAR NAS PESSOAS

Foi no distrito de Braga que o Empresas+® encontrou Amares, um município entregue à gestão autárquica de Manuel Moreira. Desde sempre que a preocupação do presidente da câmara foi responder às necessidades dos munícipes e atuar no sentido de ajudar na resolução dos seus problemas. Manuel Moreira partiu com dois princípios bem definidos: apoiar a população e promover o concelho em termos turísticos e culturais. O resultado foi de sucesso.



► Manuel Moreira assumiu a presidência da Câmara Municipal de Amares em 2013 e, desde então, tem procurado manter a proximidade com os munícipes com ajuda das juntas de freguesia. Com uma gestão autárquica centrada nas pessoas, o presidente revela ter, neste momento, um Município financeiramente estável. “Encontrei a câmara municipal com algumas dificuldades económicas, como tantas outras, e neste momento as contas estão equilibradas o que, para mim, é muito importante”, explica o autarca.

TUDO PELO BEM ESTAR DA POPULAÇÃO

Manuel Moreira é professor de profissão e essa é a sua paixão. Neste sentido, a aposta no setor da educação foi visível, embora reconheça também o trabalho desenvolvido pelo executivo anterior. “Nós fizemos um trabalho que eu considero muito bom. Encontramos um bom trabalho feito pelo executivo anterior no que diz respeito à criação de centros educativos, que são de excelência. Com as infraestruturas criadas avançamos para outras medidas que considero extremamente importantes

para o desenvolvimento e o sucesso educativo, nomeadamente ao nível da alimentação das nossas crianças. Por isso, abrimos as cantinas de todos os centros escolares. Temos todas as cantinas a funcionar, com comida de qualidade. Para além disso pagamos o transporte escolar a todas as crianças, desde o ensino pré-escolar até ao 12º segundo ano de escolaridade e oferecemos os manuais escolares. Enfim, criamos as condições que me parecem necessárias para o sucesso educativo”, revela Manuel Moreira. Na educação o trabalho desenvolvido foi muito positivo, “porque vejo a comunidade educativa feliz, e isso é sinal de sucesso. Neste momento, vamos avançar com a requalificação da escola básica e da escola secundária”, acrescenta.

Na ação social e, uma vez que uma das premissas do seu mandato estava orientada para a satisfação da população, o autarca revela ter no concelho uma excelente rede de IPSS e centros sociais, dos quais se considera parceiro. Destaca que, recentemente, foi criada a Universidade Sénior através da Associação de Figueiredo. “É uma associação privada que tem feito um trabalho excelente, com muita gente a participar. Na área social temos feito um trabalho de proximidade que, a meu ver, é muito importante”, afirma o presidente da câmara. “Criamos o cartão sénior, pagamos parte da medicação a 238 idosos carenciados do concelho. É muito bom saber que podemos ajudar as pessoas a ter uma vida melhor. Outra medida importante foi o pagamento das vacinas contra a meningite. Pagamos cerca de 800 vacinas contra a meningite a recém-



Manuel Moreira

-nascidos residentes em Amares num universo de 400 crianças”, nota.

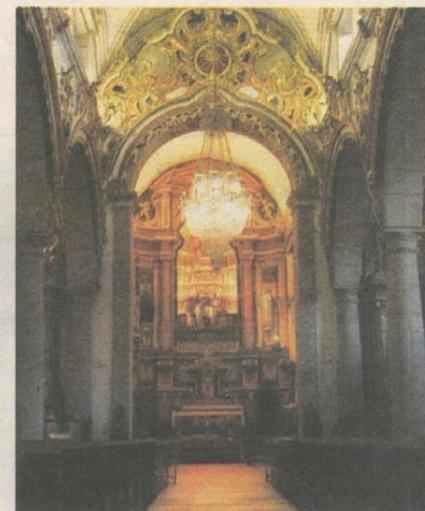
A FAVOR DA DESCENTRALIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

Manuel Moreira revela uma posição positiva no que diz respeito à descentralização de competências. Como exemplo, usa a própria descentralização feita por si a favor das associações e IPSS do concelho. “Cada vez mais eu acredito que se deve descentralizar, pois nós não conseguimos abraçar o mundo com as duas mãos por muito que os nossos braços sejam grandes. Eu acho que, por exemplo na área social, as nossas associações, as nossas IPSS, os centros de dia do nosso concelho têm feito um trabalho muito bem feito com

muito carinho, muita entrega e muita atenção à nossa população. Isto vem das delegações de competências. A Câmara é um parceiro que procura estar presente e apoiar mas as instituições são autónomas”, revela o autarca.

UM MUNICÍPIO RICO EM ÁGUA DE QUALIDADE

Circundado por dois rios, Amares é um concelho rico em água, cuja qualidade é inquestionável. “No que diz respeito à água temos cobertura total no município. Amares tem um problema no verão quando aumenta muito o consumo, mas não pela falta de água. O problema aqui é que a rede que fornece os depósitos é alimentada por uma conduta que não tem capa-



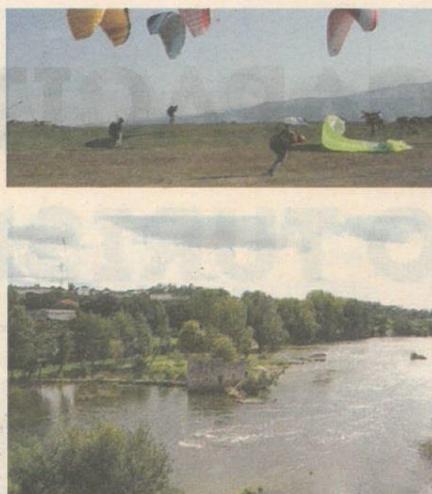
cidade, e por isso temos que fazer ligações com outros depósitos. No entanto, temos água barata e de excelente qualidade”, afirma o presidente. “No saneamento é mais complicado, pois não houve investimento significativo nos últimos anos. O concelho de Amares é muito pequeno em área e tem uma população pouco concentrada. A cobertura atual ronda os 40%. Lutei muito por captar investimento para aumentar a cobertura da rede de saneamento básico pois considero que é fundamental para qualquer território. Felizmente conseguimos já uma candidatura que está aprovada para mais 38 quilómetros de rede”, acrescenta. “É uma grande vitória para o nosso concelho”, faz questão de realçar.

UM CRESCIMENTO NA EXPORTAÇÃO

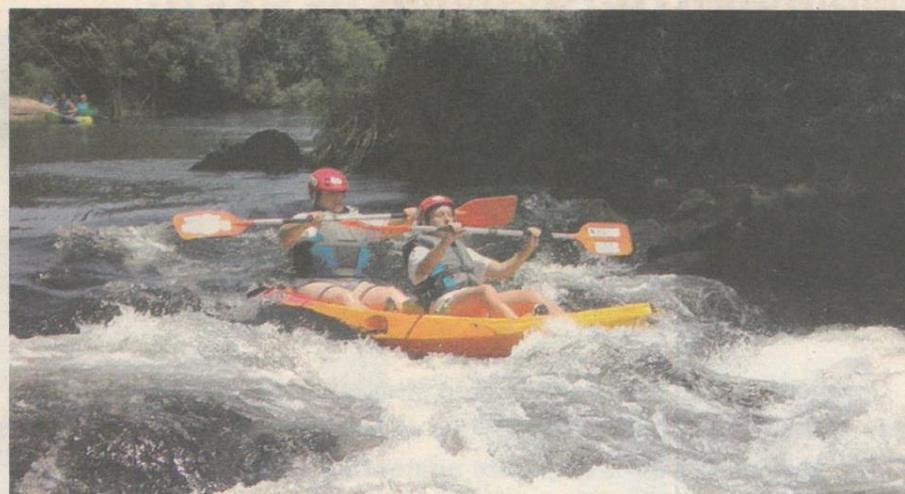
Amares é um dos concelhos da CIM do Cávado com maior crescimento das exportações. Isto é fruto do investimento particular e da grande capacidade competitiva dos empresários, mas não seria possível sem o apoio da câmara municipal, que tem vindo a criar medidas no sentido promover o concelho e a atração de investimento. “Temos feito um trabalho de proximidade, procuramos manter-nos muito perto dos nossos empresários. Temos o Gabinete do Empreendedorismo que dá apoio às pequenas e médias empresas. Aliás, em 2016, apoiamos aproximadamente 22 empresas de várias formas, quer pagando 50% de rendas, quer com a ausência das taxas ou com o pagamento da parte da empresa aos estagiários dos programas do IEFP. Fizemos um trabalho, que mesmo não sendo o suficiente, porque nunca é, é notável”, afirma Manuel Moreira.

A PROMOÇÃO NA CULTURA E NO TURISMO

Afirma-se como um concelho rico em cultura e turismo, áreas que têm vindo a ser promovidas por parte da autarquia. “Em termos de cultura temos o Mosteiro de



Rendufe, o Mosteiro de Bouro, o Santuário dada Abadia e as Termas de Caldelas. Temos muitas referências que temos que valorizar e penso, realmente, que o temos feito. Temos realizado um grande trabalho de promoção do concelho, pois temos que atrair pessoas. Fizemos um trabalho, primeiro pelas pessoas, e depois pelo turismo. Temos um turismo muito próprio, nas Festas de Santo António, por exemplo, não conseguimos casas de turismo em Amares para os nossos artistas, porque estavam esgotadas”, afirma Manuel Moreira, acrescentando que “as nossas casas de turismo são do melhor que existe no país”. O setor da cultura constitui também uma preocupação por parte do autarca. “Nós temos o Festival das Papas de Sarrabulho que fazemos pela altura do carnaval, este ano passaram por cá aproximadamente 25 mil pessoas. Em maio temos a Feira Franca, que mostra essencialmente os produtos da terra, em junho temos



as Festas Antoninas, temos o VIRA POP, um festival que é um autêntico sucesso. Temos também o Festival de Bacalhau, temos as Festas das Francesinhas e terminamos com as Noites de Fado em Bouro, junto ao mosteiro. Temos aqui algumas atividades que, a meu ver, são suficientes e de qualidade”, salienta o autarca, que revela estar a ver o seu município crescer no que diz respeito ao turismo. Amares está entre os vinte concelhos pioneiros no turismo criativo, no âmbito do projeto CREATOUR, através das residências artísticas do Encontrarte Amares e, na perspetiva do autarca, tem condições para se afirmar como uma referência cultural.

“A CONSCIÊNCIA DE DEVER FEITO”

Manuel Moreira espera ver o concelho de Amares crescer a uma só velocidade, nesse sentido, a presença dos presidentes das juntas de freguesia revela-se essen-

cial. Para o atual autarca são eles quem conhecem a realidade vivida por parte das freguesias, como o próprio afirma: “eu sou o chapéu do concelho, mas quem segura é a estrutura. Temos feito um trabalho muito importante, com todos os presidentes de junta trabalham por perto, num diálogo próximo com a autarquia”. Perto de concluir o primeiro mandato, o atual presidente da Câmara Municipal de Amares afirma que o que o leva a recandidatar-se é “ter a consciência de dever feito. Estes quatro anos foram de muito conhecimento, conheci a casa por dentro e as pessoas que a habitam. Hoje, sentindo os problemas e percebendo o que as pessoas querem e precisam, sinto-me com a capacidade e competência para lhes dar resposta. Não na sua plenitude porque não podemos, mas tentamos”, afirma. Por outro lado, Manuel Moreira revela que é um apaixonado pelo que faz e o seu objetivo passa por manter-se ao serviço da população e do município que gere desde 2013. “E, acima de tudo, porque me sinto muito bem e gosto daquilo que faço. Nós, na política, temos um dever de missão e de serviço e eu sinto isso. Sinto-me bem a resolver problemas. Um autarca é aquele que está ao serviço dos outros a 200%. Eu tento sempre perceber como é que eu reagia no lugar do munícipe, e isso é o mais importante”, termina. ✚

“FIZEMOS UM TRABALHO, PRIMEIRO PELAS PESSOAS, E DEPOIS PELO TURISMO. TEMOS UM TURISMO MUITO PRÓPRIO, NAS FESTAS DE SANTO ANTÓNIO, POR EXEMPLO, NÃO CONSEGUIMOS CASAS DE TURISMO EM AMARES PARA OS NOSSOS ARTISTAS, PORQUE ESTAVAM ESGOTADAS”



Amares em Fado

3.^a Edição

Bouro Santa Maria
Día 19 de Agosto, 21h30
Largo do Terreiro

Fadistas:
Filomeno Silva
Liliana Macedo

Duo de guitarristas do Concelho de Amares:
Guitarra Portuguesa:
Artur Carlos Caldeira
Guitarra Clássica:
Daniel Paredes

Organização:



Apoio:

